



19º Congresso
Brasileiro de
**Nefrologia
Pediátrica**



Trabalhos Científicos

Título: A Interação Nefro-Intensivista Na Lesão Renal Aguda (Lra) Em Pediatria

Autores: CASSIO RODRIGUES FERRARI (UNICAMP), CARLOS EDUARDO LOPES (UNICAMP), VERA MARIA SANTORO BELANGERO (UNICAMP)

Resumo: Introdução - A interação dos conceitos sobre o diagnóstico e conduta da LRA na Unidade Terapia Intensiva (UTI) tem como ponto mais importante a avaliação do balanço hídrico (BH). Além disto o BH positivo pode levar a dificuldade de detecção do aumento da creatinina e retardar o diagnóstico de LRA. Método - Estudo retrospectivo, com avaliação longitudinal de todos parâmetros necessários para o diagnóstico de LRA pelo pRIFLE, de todas as crianças e adolescentes submetidos a terapia de substituição renal (diálise peritoneal), em período de 12 anos (2004-2016) dentro da UTI de um Hospital terciário, com 10 leitos.. De 2004 a 2013, a participação do nefropediatra na UTI ocorria sob a demanda de casos com envolvimento renal. A partir de 2013, participação continuada do nefropediatra na reunião semanal da UTI e confecção conjunta de protocolos. Avaliaram-se vários parâmetros relacionados ao diagnóstico da LRA, indicação, duração da diálise, características dos pacientes e da UTI antes e após 2013. Resultado - 53 pacientes, (47 antes 2012 e 6 após 2013). Não foram observadas diferenças significativas no número anual de pacientes e nem no número de cirurgias cardíacas. Após 2013, houve diminuição significativa do número de indicação de diálise ($p=0,00$), diminuição no volume diário ofertado ($p=0,02$) e melhor controle do BH, houve aumento significativo no tempo de duração da diálise ($p=0,002$) e no tempo entre a internação na UTI e o início do procedimento dialítico ($p=0,01$). Não houve diferenças na dose de diurético utilizado nos períodos que antecederam a diálise ($p=0,6$), nem na distribuição dos critérios pRIFLE para diurese ou clearance de creatinina. Conclusão - A integração entre equipes de UTI pediátrica e nefrologia pediátrica na discussão rotineira de casos amplia o conhecimento e experiência de ambos os profissionais, com repercussões benéficas significativas na conduta da LRA.